

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

**“ANO PASSADO EU MORRI, MAS ESSE ANO EU NÃO MORRO”.  
IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO E ATENÇÃO AO RISCO  
SUICIDA EM UM CAPS TIPO II**

*José Wellington Moraes Damasceno (wellingtondam@gmail.com)*

*Bruna Araújo Madeira (servicosocial.bruna@gmail.com)*

*Maria Vitória Silva Ripardo (vitoriaripardoms@gmail.com)*

*Lorena Saraiva Viana (lorennasaraiva0@gmail.com)*

*Danyela Dos Santos Lima (dany\_uruoca@hotmail.com)*

*Lyrlanda Maria Cavalcante De Almeida (lyrlanda97@gmail.com)*

O suicídio deve ser tratado como uma questão de saúde pública (TEIXEIRA, SOUZA, VIANA, 2018). O risco suicida é equivalente à quantidade de tentativas, sendo elas cada vez mais presentes, e o histórico de tentativas é o principal fator de risco para uma tentativa futura (BORBA et al., 2020). Relatar a experiência da implementação da linha de cuidado a pacientes em risco de suicídio. Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência na implementação da linha de cuidado à pacientes com risco de suicídio em um Centro de Atenção Psicossocial do tipo II, na cidade de Sobral-Ce. Os pacientes são atendidos semanalmente e de forma multiprofissional. São utilizadas algumas ferramentas para gestão do cuidado em saúde mental, como: escuta qualificada, Projeto Terapêutico Singular (PTS), discussão de casos, cuidado compartilhado com a família e com Atenção Primária à Saúde

(APS). Inicialmente, realiza-se a escuta qualificada, sendo esta a ferramenta primária para o início e continuidade do cuidado, cujo o intuito é conhecer o paciente e sua história de vida, como também entender em quais espaços sociais ele está ou esteve inserido. A partir dessa premissa, busca-se organizar junto ao técnico de referência e o paciente a construção do PTS, disparando possibilidades de cuidado que façam sentido para o paciente. Nesse contexto, almeja-se o fortalecimento de vínculos entre os pacientes e os espaços de promoção do cuidado em saúde mental, como CAPS, APS, dispositivos disponíveis na comunidade, além dos espaços físicos da cidade, como praças, parques e grupos terapêuticos diversos. Apreende-se que a linha de cuidado ao paciente em risco de suicídio busca entender a complexidade de cada paciente e o momento pelo qual ele está passando, intervindo de forma assertiva para sua saúde mental, com a proposta de levar possibilidades de cuidado que faça sentido para estes.

#### REFERÊNCIAS:

BORBA, Letícia de Oliveira et al. Fatores associados à tentativa de suicídio por pessoas com transtorno mental. Rev Min Enferm. 2020;24:e-1284. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1053174>;

TEIXEIRA, Selena Mesquita de Oliveira. SOUZA, Luana Elayne Cunha. O Suicídio como uma questão de saúde pública. Rev Bras Promoç Saúde, Fortaleza, 31(3): 1-3, jul./set., 2018. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/8565/pdf>.

Palavras-chave: suicídio; saúde mental; cuidado.